

Começar de novo

O PMDB, na realidade, está louco para que Jader Barbalho renuncie o mais rápido possível. É que, na avaliação do partido, o Senado só se pacifica com a saída do personagem da guerra que sobrou depois da renúncia de Antonio Carlos Magalhães.

Esquecem-se, porém, de que ambos contam voltar ao campo de batalha pelo voto no ano que vem. E se o eleitor – cujos valores regionais nem sempre acompanham os critérios nacionais – deixar, vai começar tudo de novo.

A oposição, que tanto se regozija com a confusão na base governista, não deve perder de vista que, em 2002, se vencer a eleição presidencial, poderá ser a próxima vítima.